

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Presença De Trombofilias Hereditárias E Adquiridas Em Crianças E Adolescentes Com Diagnóstico De Trombose Da Veia Porta.

Autores: FERRI PM, FERREIRA AR, FAGUNDES EDT, XAVIER SG, RIBEIRO DD, LIU SM, PIMENTA JR, NASCIMENTO JUNIOR RC, FERNANDES AP, BORGES KBG

Resumo: Objetivos: Descrever a prevalência de trombofilias hereditárias: JAK 2 (JAK 2) mutação V617F, síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) e hiperhomocisteinemia em crianças e adolescentes diagnosticados com trombose de veia porta (TVP), sem doença hepática associada. Métodos: Estudo de coorte transversal em 32 crianças com TVP em acompanhamento ambulatorial de janeiro de 1990 a julho 2011. Avaliação de trombofilias foi realizada entre setembro de 2010 e julho de 2011. Resultados: 32 pacientes foram avaliados, 59% do gênero masculino. A idade média ao diagnóstico de 2,4 anos. O tempo médio de acompanhamento dos pacientes variou entre 4,7 e 5,2 anos. A presença de trombofilias hereditárias e / ou adquirida foi observada em 34,4% dos pacientes, seis pacientes apresentaram outros fatores de risco e em 18 pacientes (56,3%) não foram encontrados fatores de risco. Dois pacientes apresentaram títulos elevados de anticorpos anticardiolipina; um paciente heterozigoto para fator V Leiden e mutação da protrombina G20210A (3,1%). Onze pacientes (34,4%) com heterozigose de metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR) C677T ; nenhum paciente apresentou a mutação JAK2V617F e hiperhomocisteinemia não foi observado. Conclusão: Mesmo depois da investigação das principais trombofilias hereditárias e adquiridas TVP permanece sem causa aparente na maioria dos pacientes. No entanto, a associação de fatores de risco locais e sistêmicos parece ter papel importante na faixa etária pediátrica. Apesar da baixa prevalência, uma investigação de trombofilias hereditárias e adquiridas pode ser necessário.